Guia Prático de controle das
PRAGAS
do jardim
Milena Fabbrini

MILENA FABBRINI

Arquiteta paisagista, com especialização em Arquitetura da Paisagem e jardineira de corpo e alma. Natureza é a sua paixão!
Desenvolve projetos focados em Design Biofílico, Paisagismo Ecológico e Soluções Baseadas na Natureza (SbN). Já coordenou e elaborou projetos paisagísticos nas mais diversas esferas (residenciais, corporativos, empreendimentos, stand de vendas) e atua como docente nos cursos da área de Jardinagem e Paisagismo no SENAC-SP.
Cresceu numa chácara, em meio a uma Área de Proteção Ambiental, permitindo que, desde a infância, seu convívio com a Natureza fosse bastante intenso e enriquecedor. Plantar, colher, cuidar das plantas não é seu trabalho mas sim, seu amor, lazer e terapia.

INTRODUÇÃO

Na Natureza, todo ser tem sua importância e contribue para o equilíbrio da vida, mesmo que as vezes não enxerguemos tão nitidamente isso.
Imagine uma floresta! Pragas e doenças a habitam também. Então, como a floresta não é "dizimada" por alguma praga? Essa é a chave da questão! O sistema florestal, estando em equilíbrio, conta com toda a cadeia de seres para manter o ambiente saudável. Se existe um ser se propagando em demasia, certamente a floresta terá o seu predador natural para efetuar esse controle. A vida sempre em equilíbrio!
No nosso jardim, pragas e doenças atuam como bioindicadores de desequilíbrios então, na realidade, elas nos chamam a atenção dê que algo não vai bem para as nosssas plantas.

As plantas ficam suscetíveis ao ataque de pragas e doenças quando passam por algum estresse que afeta seu equilíbrio, podendo ser:

- Estresse hídrico (excesso ou escassez de água)
- Deficiência nutricional
- Oscilações bruscas de temperatura

Então, se as suas plantas tem sido constantemente atacadas por pragas e doenças, observe-as melhor! O substrato está adequado? Qual a constância da adubação? A insolação que recebe é suficiente? A temperatura do solo tem se mantido amena?
São muitos os fatores que contribuem para a saúde da sua plantinha. Olho atento!

PULGÃO

De vários tipos e cores (preto, cinza, rajado), formam grandes colônias sugadoras de seiva. Eventualmente, atuam como vetores de vírus para as plantas. O excesso de nitrogênio ou a deficiência de cálcio, boro e silício, podem propiciar o ataque.. Os pulgões excretam uma seiva açucarada que atraem formigas doceiras e estas, passam a viver em simbiose com esse pulgões. Consequentemente, a planta é infectada pela fumagina (fungo negro que recobre as folhas e que é trazido pelas formigas).

CONTROLE

- Calda de detergente
- Calda de fumo
- Óleo de Neem
- Plantas repelentes: crisântemo, capuchinha, coentro, camomila, alho, arruda, calêndula, gerânio, hortelã, petúnia, tagetes.

Curiosidade!
Joaninha é predador natural (cada Joaninha pode comer mais de 60 pulgões por dia!)

LAGARTA

Existem as com cerdas urticantes, chamadas de taturanas e as sem "pêlo", nossas famosas lagartas. Ambas são comedoras vorazes e, conseguimos ver as "dentadas" em nossas folhas! São o estágio larval de mariposas e borboletas. Talvez, esse seja o inseto com o qual conseguimos ter a percepção mais clara do equilíbrio na Natureza! Todo ser tem uma importância. Hora a lagarta "ataca" nossas plantas e, no momento a seguir, nos presenteia com lindas asas e a polinização.

CONTROLE

- Poda de ramo ou follha (se for pontual)
- Catação manual com luvas (algumas são de cor idêntica à das folhas, sendo difícil a localização)
- Plantas repelentes: tomilho, manjerona e camomila
- Calda de fumo
- Calda de Santa Maria

Curiosidade!
Pássaros e certas espécies de vespas são predadores naturais

COCHONILHA

Também conhecida como "pulgão branco", é um sugador que vive em colônias. Existem 2 tipos:

- com carapaça: várias cores (cinza, preta, marrom) e não sai com facilidade ao esfregar o dedo.
- sem carapaça: em geral, de coloração branca-acizentada, assemelhando-se hora a um algodão, hora aparência "farinhenta". Ao passar o dedo, sai com facilidade.

Elas atacam várias partes das plantas, inclusive as raízes.

CONTROLE

SEM CARAPAÇA:

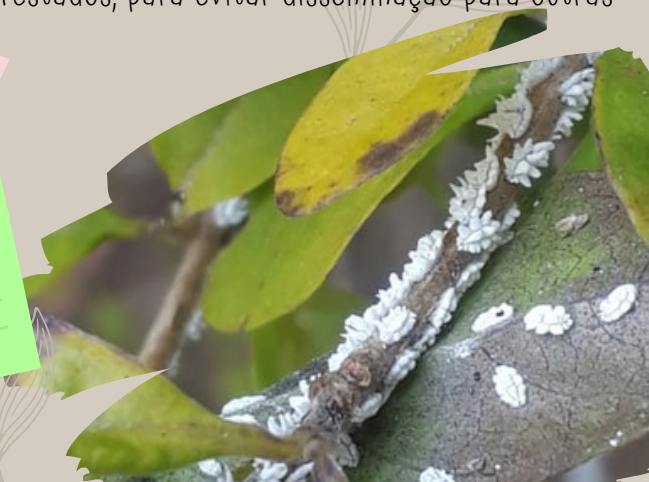
- Calda de fumo
- Calda bordalesa (atua como repelente)
- Calda de detergente

COM CARAPAÇA:

- Calda de Óleo de Neem
- Calda de Óleo mineral

*Podar ramos muito infestados, para evitar disseminação para outras plantas

Curiosidade!
Joaninhas, vespas e algumas aranhas são predadores naturais.



LESMAS

Lesmas e caracóis são "raspadores", atacando folhas, flores e brotos. Fazem perfurações nas folhas, não só nas bordas mas no centro das mesmas também, deixando buracos.
Têm hábitos noturnos e, seu percurso fica marcado com um muco brilhante. São portadores de diversos vírus e bactérias, podendo transmitir doenças para as plantas.

CONTROLE

- Aplicar forração de casca de arroz (elas não gostam de se locomover por cima das mesmas)
- Calda de losna (repelente)
- Armadilha de cerveja salgada

Curiosidade! Garças são predadores naturais. Pena que não temos elas em casa!

FORMIGAS CORTADEIRAS

São conhecidas aproximadamente 8800 espécies pelo mundo - 2000 só no Brasil e, dessas, somente 20 são consideradas "pragas".
Solos pobres facilitam a infestação. As cortadeiras carregam as folhas e flores cortadas e, levam para o ninho, a fim de cultivar o fungo do qual se alimentam (isso mesmo, elas não comem as folhas!).

CONTROLE

- Controle o pH do solo (o fungo do qual elas se alimentam, não se desenvolve bem em ph neutro)
- Adubação com Molibdênio (planta forma proteínas e fica menos suscetível ao ataque)
- Aplicar forração nos canteiros com casca de ovo moída, carvão vegetal moído (atuam como repelentes)
- Aplicação de iscas granuladas (formicida - veneno! Se for usar, siga as orientações do fornecedor).

Curiosidade!
Plantas repelentes:
Batata-doce, salsa, hortelã, cenoura, mamona, poejo, arruda, alho

RECEITAS

Nessa seção, estão as receitas das caldas citadas nos controle às pragas. Atente-se às dosagens, para não prejudicar as suas plantas.

Dependendo do nível da infestação, podem ser necessárias algumas aplicações para erradicar a praga (repetir a cada 3 -5 dias).

Preferencialmente, faça as pulverizações de manhã bem cedo (nunca sob sol forte!).

E, não esqueça de usar luvas e óculos de proteção ao manusear os produtos e fazer suas pulverizações!

CALDA DE DETERGENTE

- 1 litro de água
- 1 colher de sopa de detergente neutro

Diluir suavemente o detergente na água (não agitar para que não se forme espuma em excesso, dificultando a pulverização). Aplicar com pulverizador.

CALDA DE ÓLEO MINERAL

- 1 litro de água
- 10ml de detergente
- 15ml de óleo mineral

Misture bem todos os ingredientes e aplique com pulverizador. O detergente aqui, tem função emulsificante, que propicia a mistura do óleo com a água.

CALDA DE SANTA MARIA

- 200g de erva-de-santa-maria
- 6 litros de água

Macerar a erva-de-santa-maria em 1 litro de água. Deixar descansar por duas horas. Espremer, coar e diluir a calda nos 5 litros restantes de água para pulverizar.

CALDA DE ÓLEO DE NEEM

- 1 litro de água
- 15ml de óleo de neem (concentrado)

Diluir óleo na água e aplicar com borrifador bem cedo.
*existe a solução pronto uso à venda

CALDA BORDALESA

Ingredientes para 10 litros:

- 100g sulfato de cobre
- 100 g de cal virgem
- 10 litros de água

Equipamentos:

- Balde com capacidade para 5 e 10 litros
- Prego
- Pá de madeira
- Pedaço de tecido , para servir como coador

Em um balde de plástico, com 5 litros de água, dissolver 100 gramas de sulfato de cobre. A dissolução pode ser facilitada com um pouco de água quente ou, colocando o sulfato no dia anterior, num saquinho de pano ralo, suspenso tocando a superfície da água.

Noutro balde, com capacidade para 10 litros, dissolver a cal virgem, adicionando-lhe vagarosamente a água, até obter uma pasta pouco consistente. Obtida esta pasta, continua-se colocando água, até completar 5 litros do chamado "leite de cal". Em seguida, despejar os 5 litros da solução de sulfato de cobre no balde com "leite de cal", agitando a mistura com auxílio de uma pá de madeira.

Antes de aplicar a calda, é necessário checar o pH , separando pequena quantidade num copo e mergulhando um prego. Se ele não oxidar, a solução está pronta. Se oxidar, será necessário dissolver mais um pouco de cal e ir acrescentando aos poucos, até neutralizar a solução.

Estando a calda com o pH adequado, coar os 10 litros preparados, em peneira fina e/ou pano ralo, para evitar entupimento, e abastecer o pulverizador.

Depois de pronta, a calda tem validade por até três dias.

CALDA DE LOSNA

Ingredientes para 10 litros:

- 30g de folhas secas de losna
- 11 litros de água

Ferver durante 10 minutos as folhas secas de losna em 1 litro de água. Em seguida, diluir mistura em 10 litros de água. Esperar esfriar e pulverizar as plantas.

ARMADILHA DE CERVEJA

Ingredientes :

- 1 copo de cerveja
- 2 colheres de sopa de sal

Despeje a cerveja em uma vasilha rasa e misture o sal. Enterre-a até a borda. Moluscos são atraídos pela mistura. Tomam e morrem por desidratação.

CALDA DE FUMO

- 100g pó de fumo
- 1 litro de água

Ferva a água e misture o pó de fumo. Deixe o frasco em local escuro durante 2 dias (pode variar. veja orientações do fabricante). Após esse período, coe a solução e aplique com pulverizador.

REALIZAÇÃO

MILENA FABBRINI

EDIÇÃO 1

SETEMBRO/2020

Milena Fabbrini
PAISAGISMO & JARDINAGEM

www.milenafabbrini.com.br

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Desde que não haja fins lucrativos e seja citada a fonte, permitimos divulgação e reprodução, em qualquer meio, de trechos ou da íntegra desta publicação, sem necessidade de autorização prévia.